

ORGANIZADORES



Elifas Andreato

28 DE ABRIL DE 2024

DIA INTERNACIONAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO

MANIFESTO DO DIA INTERNACIONAL EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO

ATO E CANTO PELA VIDA

A data foi instituída pelo movimento internacional de trabalhadores em memória da morte de 78 trabalhadores causada por explosão em uma mina nos Estados Unidos no dia 28 de abril de 1969.

A Saúde e Segurança do Trabalhador e da Trabalhadora é um direito fundamental de cidadania reconhecido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e Organização Mundial da Saúde (OMS). No entanto, segundo dados oficiais, sabidamente subestimados, a violência do trabalho no Brasil tira a vida de um trabalhador ou trabalhadora a cada 3 horas em decorrência de acidentes do trabalho, preveníveis e evitáveis.

Na última década, entre 2012 e 2022, cerca de 7 milhões de acidentes do trabalho foram notificados no país, gerando mais de 2 milhões de afastamentos e causando cerca de 27 mil mortes de pessoas que saíram das suas casas. Para ganhar a vida, acabam por perdê-la sendo muitas vezes injustamente culpabilizados pelo acidente ou por adoecer. Esses números referem-se ao mercado formal de trabalho, não incluindo os acidentes dos trabalhadores e das trabalhadoras sem registro em carteira, geralmente submetidos às condições de trabalho mais insalubres e perigosas e cujas mortes são ainda mais invisibilizadas.

Os acidentes e doenças relacionados ao trabalho causam dor, sofrimento e morte! As empresas colocam seus interesses pelo lucro acima de uma real preocupação com a vida, a saúde e a integridade física e mental dos trabalhadores e trabalhadoras, sem que haja uma firme reação por parte dos órgãos governamentais e da própria sociedade.

Em nossa história recente dois conjuntos de fatores agravaram ainda mais a situação da classe trabalhadora de nosso país. Sofremos as consequências de um governo cruel e desumano que reduziu e extinguiu direitos trabalhistas. Também buscou enfraquecer e criminalizar os movimentos sindical e social, piorando as condições de trabalho. Este mesmo governo, com sua política negacionista, causou a morte de centenas de milhares de pessoas que contraíram a Covid-19, inclusive aquelas que foram obrigadas a sair de suas casas para trabalhar.

Há que se de dar um basta a esta situação!

Não podemos mais aceitar com naturalidade tantas mortes como os desastres de Mariana e Brumadinho/MG, ou as ocorridas no desabamento de um auditório de empresa metalúrgica em Itapeverica da Serra/SP em 2022, onde nove

trabalhadores morreram, e 28 se feriram, mas apenas 4 CATs (Comunicação de Acidente do Trabalho) foram abertas.

Da mesma forma, não pode haver impunidade para a morte de um pai de família, motorista de aplicativo na Zona Leste de São Paulo, assassinado após ter sido violentamente atingido por um carro de luxo dirigido de maneira irresponsável.

É hora de unirmos esforços para que, com urgência, seja implementado um efetivo sistema de saúde e segurança, construído com uma ampla participação dos trabalhadores e trabalhadoras, das entidades sindicais e movimentos sociais, que contemple:

- ▶ A garantia de ampla liberdade de organização dos trabalhadores e trabalhadoras nos seus locais de trabalho visando à identificação de fatores de risco, tomada de medidas efetivas para sua eliminação, promoção de sua saúde e segurança e o fortalecimento das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Assédio – Cipa;
- ▶ Uma real integração entre os diferentes ministérios, em especial o da Saúde, do Trabalho e Emprego e da Previdência Social, com o núcleo central do governo federal assumindo a luta pela saúde e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras como política de Estado prioritária;
- ▶ Democratização do processo de registro de condições de trabalho, acidentes e doenças, garantindo o direito de notificação e reconhecimento a qualquer cidadão;
- ▶ Fortalecimento da auditoria fiscal do trabalho em sinergia com a vigilância em saúde do Sistema Único de Saúde (SUS);
- ▶ Estabelecimento de uma rede de universidades e escolas técnicas que auxilie na formação de profissionais de saúde e segurança comprometidos com os reais interesses coletivos dos trabalhadores e das trabalhadoras;
- ▶ Garantia de um sistema previdenciário que respeite os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras adoecidos ou acidentados, destacando a necessidade de um tratamento respeitoso e justo por parte da perícia médica;
- ▶ Valorização do serviço público e realização de novos concursos, com destaque para a necessidade do fortalecimento da Fundacentro e a ampliação do seu corpo técnico.

**BASTA DE SOFRIMENTO E MORTE!
VIVA A VIDA!**

